

A MULHER E O MINISTÉRIO FEMININO NA IGREJA

Janaína Teresa Royer de Moura¹

Christyane Fernandes²

RESUMO

O presente trabalho aborda a mulher e o ministério feminino na igreja. Os estudos realizados retratam o discipulado e o aconselhamento como peças chave nesse ministério. Sabemos que a mulher tem um papel crucial dentro do lar, mas, desde a infância da menina esse papel já vem sendo deturpado em sua mente; já que a sociedade grita pelo empoderamento feminino e não vê na mulher o seu primeiro ministério, a sua família. Muitas mulheres têm aceitado o fracasso como esposas ou mães e tem se apegado ao sucesso profissional, já que se sentem valorizadas no ambiente de trabalho. A comunidade cristã não se prepara de forma adequada para lidar com essas questões. Muitas das vezes, o ministério de mulheres pode correr o risco de não passar de eventos, os quais são importantes e trazem benefícios para a congregação, mas não são essenciais, a Palavra de Deus e a oração são insubstituíveis, elas são a base sólida. É necessário que aconteçam momentos de ensino, oração, discipulado e aconselhamento dentro desse ministério. O objetivo dessa pesquisa é trazer reflexões para a igreja do Senhor desenvolver um trabalho com mulheres com eficácia, que seja capaz de transformar através da palavra de Deus. Buscamos através desse estudo demonstrar que uma mulher temente a Deus é uma mulher feliz, apta para edificar um lar e construir uma família saudável com capacidade para transmitir o amor de Deus na sociedade, já que os seus membros conhecem no lar a base fundamental para suas vidas.

Palavras-chave: mulher; ministério; ferramentas; igreja; família.

ABSTRACT

The present work addresses the ministry of women in the church. The studies portray discipleship and counseling as key pieces in this ministry. We know that the woman have a crucial role in the home, but since the girl's childhood this role has already been misrepresented in her mind; since the society shouts for the feminine empowerment and does not see in the woman its first ministry, its family. Many women have accepted failure as wives, mothers and become attached to professional success because they feel valued in the work environment. The Christian community is not adequately prepared to deal with these issues. Often, the ministry of women in our congregations is no more than prepare events, which is important and brings benefits to the congregation, but it is not essential. The word of God and the prayer are irreplaceable, they are the solid foundation. Teaching moments, discipleship and counseling need to take place within that ministry. The purpose of this research is to provide a foundation for the Lord's church to work effectively with women, which is able to transform through the word of God. We seek through this study to demonstrate that a God-fearing woman is a happy woman, able to build a home and build a

¹ Discente no Curso Livre de Teologia – Seminário Teológico Batista Independente do Sul.

² Orientadora, Christyane Fernandes - Graduação em Psicologia com Especialização em Dinâmica de Grupos.

healthy family capable of transmitting God's love in society, since its members know in the home the fundamental basis for their lives.

Key words: women, ministry, tolos, church, family.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O texto bíblico do livro de Provérbios capítulo trinta e um sempre foi uma inspiração para muitas mulheres no meio cristão. Ele nos fornece características minuciosas de uma mulher virtuosa, trata do relacionamento dela com seu marido, seus filhos, retrata como é a rotina do seu trabalho, como se porta na sociedade e sim, podemos compreender que essa mulher desfruta de um relacionamento com o Poderoso Deus.

Nos dias de hoje a mulher é muito influente na sociedade, se destaca no trabalho, contribui ou até sustenta a sua casa, é esposa, mãe e algumas vezes ainda vive as responsabilidades do lar e dos filhos sozinha, já que passou pelo divórcio ou pela viuvez.

A Palavra de Deus é cheia de referências à mulher. O texto da Bíblia no livro de Provérbios diz: A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as suas próprias mãos a derriba. Sempre pensamos primeiramente na mulher sábia e virtuosa, mas há um longo caminho para que nós mulheres possamos chegar nesse nível. As consequências de uma mulher tola são muito desastrosas na vida da própria mulher, assim como aquilo que lhes é colocado em mãos. Muitas vezes o seu bem maior, seu esposo, filhos e sua família acabam sofrendo pelo erro dessa mulher.

A igreja de Cristo é fundamental para auxiliar as mulheres com as demandas que a atualidade impõe; equilíbrio entre o trabalho remunerado, o tempo dedicado a família, o padrão de mulher na sociedade, o padrão da mulher cristã; a criação dos filhos. O ministério de mulheres é essencial nesse processo, pois faz uma ponte entre o ensino da Palavra de Deus e as mulheres. Muitas delas ainda nem conhecem o amor de Deus e tem uma oportunidade de chegar a Cristo através desse trabalho. Nosso maior desafio nesse ministério é atingir o maior número de mulheres possíveis e apresentar a Cristo como fonte de água viva. O Deus que supre, cura, se importa e liberta as vidas. Cultos, chás, congressos, momentos de oração, estudos bíblicos, discipulado e aconselhamento são ferramentas essenciais para o sucesso no ministerial das mulheres.

Despertar o desejo em cada mulher de ser uma serva segundo o coração de Deus, semelhante àquela que a Bíblia nos relata em Provérbios trinta e um e estabelecer reflexões para o desenvolvimento do trabalho com mulheres na igreja local é a nossa proposta com esse

estudo, que em projeto poderá ser compartilhado futuramente com a congregação que o Senhor nos permitir.

2 CONHECER A DEUS E FAZÊ - LO CONHECIDO

Nos dias de hoje, a sociedade moderna se preocupa muito com as aparências, seja no que diz respeito a bens materiais, como aos sentimentos e também ao nosso corpo. Como nós estamos com as nossas contas, como estamos por dentro com nossas emoções e com a nossa saúde física não parece interessar muito nos dias atuais.

O mundo pode nos oferecer prazeres, sucesso e bens que nos suprem apenas nessa vida. Segundo Borges (___), aqui na vida terrena, muitas mulheres querem chegar e permanecer no pódio, mas Deus tem planos para nos dar um coração cheio da sua paz e com ele, nós mulheres podemos ir além do pódio. Essa reflexão surge a partir do seu livro com o título *Ei, maravilhosa! Sabia, que você pode ir além do pódio?*

As mulheres querem se sentir graciosas, formosas, lindas e espertas, mas não é em nenhuma dessas características que encontrarão paz e preencherão o vazio da alma. Segundo o texto bíblico: A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; mas a mulher que teme ao Senhor será elogiada (BÍBLIA, 2000, Provérbios 31,30).

Muitas mulheres preferem usar uma maquiagem permanente e se esconder atrás dela, já que ela representa uma imagem perfeita. Podemos dizer com certeza que não é essa beleza que vai nos tornar especiais, mas sim a beleza da alma; conhecer a Deus nos torna mais belas! O Deus todo poderoso é o nosso criador, só esse Deus pode dar sentido a nossa vida! No livro *Uma vida com propósito*, o autor Warren (1954) afirma: “sem Deus nossa vida não tem propósito, sem propósito a nossa vida não tem significado, sem significado a vida não tem esperança, sem esperança morremos”.

A comunidade cristã tem um Deus que se importa com as nossas vidas, e o melhor; Ele não tem interesses egoístas colocados sobre nós. Ele veio a esse mundo para entregar a sua vida em favor da nossa vida, basta que o recebamos em nossos corações. Seu cuidado começa pelas nossas vidas e o nosso bem estar. Um pai amoroso entregou seu filho para nos salvar, Jesus pagou pelos nossos pecados e nos deu um propósito para vivermos. Trouxe sentido a vida vazia e sem esperança que vivíamos antes de conhecê - lo.

A mulher samaritana talvez seja o melhor exemplo do quão grande é o amor de Deus por nós! A história é descrita no evangelho de João no capítulo quatro. Podemos ver, no decorrer dos versículos que Jesus não é preconceituoso, isso quer dizer que não precisamos nos sentir envergonhadas ou indignas de nos achegarmos a ele.

Outro ponto relevante é que Cristo tratou as suas problemáticas da alma e do coração, ele não ignorou os seus problemas, a vida amorosa com vários homens, o relacionamento atual com um homem que não era o seu esposo, suas necessidades emocionais, espirituais. Cristo não se preocupou apenas com as aparências, o que as pessoas iriam pensar da mulher, os julgamentos, e os rótulos que dariam a ela, mas a fez refletir sobre o seu pecado, as relações sexuais ilícitas e com certeza ele demonstrou a ela que ela precisava ser salva de seus pecados. Jesus mostrou aquilo que a afastava de Deus. A mulher samaritana demonstrou o desejo de ser salva por Cristo, aceitou o seu amor e cuidado e permitiu com que Deus entrasse na sua vida, no mais íntimo de seu coração!

Jesus respondeu: "Quem beber desta água terá sede outra vez, mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna". A mulher lhe disse: "Senhor, dê-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem precise voltar aqui para tirar água [...] (BÍBLIA, 2000, João, 4, 13-15).

Ainda hoje, é tempo de beber da água viva, como a mulher samaritana fez, sem preconceitos sem julgamentos, sem interesses, apenas recebendo o sacrifício de Jesus por nós na cruz e deixando Ele cuidar da nossa vida! A mulher samaritana recebeu esse Cristo e seu amor, mas, muito mais desse amor se espalhou através da vida dela, porque quando ela o conheceu, não guardou a salvação apenas em seu próprio coração, mas entrou na sua cidade e contou a todos sobre o milagre que ela tinha vivenciado. Através da sua vida, seu testemunho ela alcançou novas vidas. No livro *Ei maravilhosa! Você sabia que pode ir além do pódio?* a autora faz a seguinte fala:

A medida que conhecemos Deus, compreendemos também o nosso propósito e isto é uma caminhada lenta, diária e nesse percurso existem muitos obstáculos, adversidades que são colocadas ali propositalmente. Tudo o que acontece na sua vida tem um porque tem um propósito... Nada acontece casualmente. Cada uma de nós é escolhida por Deus para cumprir um propósito específico no lugar onde estamos e com as pessoas que convivemos O Senhor quer nos usar para que seu nome seja glorificado (BORGES,___).

Cristo quer te dar uma nova vida ao seu lado; como uma nova e linda mulher podemos anunciar a sua salvação a muitas outras pessoas!

O ministério feminino pode ser a porta para alcançar muitas mulheres do nosso convívio que ainda não conhecem a Jesus. Podemos dizer que as mulheres cristãs já estão indo correndo chamar suas amigas e contar tudo o que Deus fez por elas, assim como a samaritana fez.

À medida que mulheres, em particular, investem nas vidas de outras mulheres, essas relações naturalmente proporcionam uma rampa de acesso à vida da igreja, uma via por meio da qual as mulheres podem encontrar Jesus e ser recebidas no corpo local de Cristo (COCHRUM, 2015).

A Bíblia nos fala no evangelho segundo Mateus no capítulo seis, versículo trinta e três: “Busquem, pois, em primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas as coisas lhes serão acrescentadas”, assim sendo se construirmos as nossas vidas e o ministério de mulheres com essa base conseqüentemente seremos bem sucedidas e através do nosso viver podemos criar um ambiente atrativo em nossa comunidade para despertarmos nas mulheres o desejo de serem parte desse grupo abençoado e abençoador!

Um ministério próspero de mulheres oferece vislumbres da comunidade amorosa pela qual as mulheres (e todos os seres humanos) anseiam. Mulheres que estão aprendendo a Palavra, orando juntas, desfrutando de calorosa comunhão e cuidando das necessidades dos que as rodeiam, criam uma comunidade convidativa (COCHRUM, 2015).

Quando nos dedicamos ao trabalho no ministério de mulheres, ou mesmo quando nos empenhamos em oração e evangelismo para ganharmos alguém para Cristo, nossa motivação não pode ser simplesmente para resolução de problemas aqui e hoje. Viver a vida ao lado de Cristo se torna muito mais agradável e o fardo que carregamos diminui, mas precisamos ter em mente a eternidade, a salvação da alma. Não devemos viver somente em função do aqui e agora, todas as mulheres podem e devem ter como objetivo semear para a eternidade! No livro *Ministério de mulheres* a autora Guthrie (2015) descreve:

É fácil para o ministério de mulheres ser principalmente sobre o aqui e agora – as realidades que podemos ver com nossos olhos, as coisas que enxergamos como nossas necessidades e desafios mais significativos. Temos uma tendência de ir à Bíblia e de levar mulheres à Bíblia buscando descobrir as respostas para aquilo que enxergamos como nossas questões mais urgentes, mas frequentemente buscando principalmente o conforto para problemas temporais. Podemos passar tanto tempo focadas em copiar estratégias e planos de melhoria para essa vida, que simplesmente jogamos fora a consideração esperançosa e sóbria da vida por vir – o para sempre que começará naquele dia para o qual a Bíblia nos direciona vez após vez – o dia que marcará o início da alegria e descanso eternos na presença de Deus ou da miséria eterna longe de sua presença [...] (GUTHRIE, 2015).

3 MINISTÉRIO DE MULHERES

Os cultos de mulheres, chá das amigas, estudos bíblicos e reuniões de oração, até passeios com momentos de devocional e ensino da palavra são metodologias usadas pela igreja cristã para anunciar as boas notícias do evangelho no departamento feminino.

O ministério de mulheres em sua essência não deve cair na tentação de trabalhar as demandas das mulheres como prioridade, o foco deve ser a palavra de Deus. É a partir do estudo das escrituras que nossas vidas são curadas, libertas e através da Bíblia Deus fala aos nossos corações!

O ministério de mulheres deve ser, antes de tudo, fundamentado na Palavra. Não devemos começar com as necessidades das mulheres – embora devamos chegar a essas necessidades. Como no caso de qualquer ministério da igreja, no ministério de mulheres devemos começar com a Palavra de Deus no cerne de tudo o que fizermos (NIELSON, 2015).

Precisamos estabelecer dentro do ministério de mulheres nossos objetivos; já ficou claro que nossa prioridade deve ser buscar a Deus. Também é fato que devemos apresentar a Cristo como Salvador e com certeza glorificar a Deus por meio do nosso trabalho com o departamento feminino. As autoras Furman e Nielson (2015) declaram na introdução de seu livro: “A Palavra nos mostra Jesus desde o início até o fim; assim, o ministério de mulheres deve exaltar Cristo, nosso Redentor e Senhor, do início ao fim”.

É necessário que crescamos em conhecer a Deus e assim poderemos auxiliar no processo de uma nova mulher em conhecê-lo. Compreendemos que ovelha gera ovelha, e dessa forma podemos cuidar de nossas filhas na fé, já que não é saudável que o ministério de mulheres fique delimitado somente a eventos públicos. Queremos abordar aqui o cuidado uma a uma, vamos abordar o discipulado, aconselhamento, reuniões de oração, estudos bíblicos, dentro do ministério de mulheres.

É agradável pensarmos que Deus usa uma vida para gerar outra no seu reino e após o seu novo nascimento, essa vida precisa se desenvolver sozinha, ou apenas com um encontro semanal, quinzenal ou até mensal na igreja em que passe a congregar. A Palavra de Deus demonstra o quão importante é que os irmãos orem e cuidem uns dos outros: “Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz” (BÍBLIA, 2000, Tiago 5,16).

O discipulado é uma ferramenta brilhante para demonstrarmos amor e cuidado pelas nossas novas irmãs na fé. Ele possibilita com que acompanhemos o discipulando nos seus primeiros passos na fé. Normalmente a liderança da igreja oferece o discipulado para a nova ovelha e prontamente ela o aceita, sendo que a sua discipuladora é aquela que a trouxe para Cristo, fez os convites para que ela viesse a igreja, ou falou de Jesus no seu trabalho, fora da congregação.

O aconselhamento e o discipulado são processos muito semelhantes, e normalmente em um aconselhamento bíblico se estabelece um discipulado, claro que o foco desse discipulado é muito mais fechado ao assunto que a aconselhanda trouxe, mas como diz Fitzpatrick (2009) em seu livro *Mulheres ajudando mulheres*: “nesse processo buscamos estabelecer uma relação afetuosa de discipulado com nossas aconselhadas, humilhando – nos misericordiosamente para levar os fardos delas [...]”.

O processo de discipulado ocorre na maioria das vezes uma vez na semana, com leitura da palavra e estudo da mesma, oração e com certeza uma boa conversa. Muitos discipuladores usam a própria rotina do discipulando para ensinar – lhe como viver a vida cristã baseada na Palavra de Deus.

Esse é com certeza um momento muito precioso, aprender a viver a Palavra com orientações de alguém maduro na fé é confortante. Poder abrir nossos corações, pedir ajuda em oração e confessar as nossas tentações e pecados nos dá uma grande vantagem. Podemos dizer que o discipulado é uma vitamina para o bebê na fé. A Bíblia nos dá modelos de cuidado e ensino dos mais velhos para com os mais jovens. O apóstolo Paulo faz menção desses cuidados em suas epístolas escritas na Bíblia.

A própria Bíblia nos fala que quando confessamos nossos pecados uns aos outros somos curados, e outro ponto extremamente relevante é que se confessamos tentações não confessamos pecados. O modelo de discipulado um a um MDA (Modelo de discipulado um a um), ressalta o quão importante é o discipulando ter essa abertura e poder se abrir ao discipulador confessando as suas tentações. Sabemos que todo pecado tem consequência, mas confessar a tentação é como derrotar o pecado que quer triunfar em nossas vidas. Contar com um suporte em oração é maravilhoso, já que sabemos que a oração de um justo pode muito e que nossas armas são espirituais, a oração é nossa forma de falar com Deus.

O processo de discipulado tem um início e normalmente discipulando e discipulador percebem quando essa fase chega ao fim. O período normal pode ocorrer em até dois anos aproximados. Esse processo tem objetivo de dar um suporte nos primeiros passos na fé de um novo convertido. Assim como Cristo se preocupou com todas as áreas da vida da mulher Samaritana, o discipulado também tem essa preocupação, o cuidado integral do novo convertido. Cabe, aqui salientar que pode ocorrer situações em que além do discipulado podem ser necessárias outras ferramentas para o cuidado desse indivíduo, a medicina a psicologia entre outras. Cabe ao discipulador perceber quando essas intervenções são necessárias.

O aconselhamento também é uma ferramenta poderosa dentro do ministério de mulheres, o aconselhamento pode ser uma porta para o evangelismo, porque muitas pessoas

na sociedade estão em busca de conhecer uma verdade maior, que dê sentido a sua vida. Elas desejam conselhos, conforto, e alguém que as possa ouvir, dessa forma um bom conselho pode fazer com que possa surgir o desejo de se entregar a Cristo. Em meio a cristãos, o aconselhamento bíblico segundo Fitzpatrick (2009) “é o processo pelo qual os cristãos procuram, conhecer, confrontar, fortalecer, encorajar, e discipular outros cristãos para crescerem em seu amor por Deus e pelo próximo, tudo para glória do Senhor”.

Na maioria dos casos o conselheiro é procurado em função de um problema específico que está vivendo e após uma sessão de aconselhamento se percebe que não será em um único momento que as reflexões necessárias estarão sendo analisadas. Dessa forma o aconselhamento também tem um tempo específico. É comum que ocorra uma vez na semana e pode ter um foco maior no problema a ser tratado, mas a oração e a palavra de Deus sempre serão a base nessas reflexões; “De fato o aconselhamento bíblico é a ferramenta que Deus nos deu para ajudar outras mulheres a terem vidas bíblicamente iluminadas, espiritualmente realizadas, eternamente significativas”, afirma Fitzpatrick (2009).

Como já mencionamos, o aconselhamento é procurado em função de um problema específico, vamos citar alguns possíveis motivos: o adultério, dificuldades financeiras, criação de filhos, relacionamentos em crise, luto; em fim os motivos que podem levar mulheres a buscar aconselhamento são inumeros, mas todos podem ser tratados a luz da palavra de Deus nas sessões de aconselhamento.

O ministério de mulheres na congregação precisa organizar esses momentos para as mulheres, discipulado, aconselhamento, reuniões de oração e os estudos bíblicos. É muito bom que mulheres cuidem de mulheres, evitando qualquer situação inconveniente com o sexo oposto e possibilitando uma maior abertura no diálogo, já que mulheres entre mulheres podem tratar de qualquer assunto porque normalmente serão melhor compreendidas e haverá uma referência de mulher temente a Deus nesse processo. Kornish (2009) fala sobre o assunto no seu livro *Mulheres ajudando mulheres*, que “o aconselhamento individual de uma pessoa do sexo oposto pode ser uma opção bíblica, mas só em circunstâncias muito restritas. É especialmente imprudente quando se trata de aconselhamento a longo prazo”.

Outra ferramenta essencial no ministério de mulheres são os grupos de estudos bíblicos. São inumeros os benefícios desse trabalho, ao mesmo tempo em que o estudo bíblico é evangelístico, ele alimenta as mulheres já cristãs. As mulheres podem abrir a igreja uma vez na semana, em um horário adequado para a maioria delas e se reunirem por um hora para estudarem a palavra de Deus juntas. Esse pode ser um momento oportuno para se refletir sobre assuntos específicos que as mulheres estão vivendo, é a oportunidade de buscar a luz da

palavra de Deus sobre nós mulheres. A Bíblia faz no livro de Salmos a seguinte afirmação: “a tua Palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho”. Ainda, a autora do livro *Ministério de mulheres* menciona:

O estudo bíblico é tão central para se ganhar almas quanto o sistema digestivo é para a alimentação do corpo. Quanto mais profundamente investigamos o significado da Palavra de Deus, mais proximamente podemos seguir a Deus e nos aproximarmos daquele que se revelou a nós como “o caminho”. Por meio do cuidadoso estudo bíblico podemos chegar ao conhecimento da verdade que aponta para aquele que se revelou a nós como “a verdade”. Como consequência, em nosso diligente estudo da Bíblia, recebemos sustento da Palavra, que se revelou a nós como “a vida” (FURMAN, 2015).

Assim como estudar a Bíblia juntas traz muitos benefícios, orar juntas não é diferente. Dessa forma o ministério de mulheres não deve ficar sem reuniões de oração; esse é o momento ideal para que as mulheres possam colocar todas as suas angústias, compartilhar as vitórias que Deus as têm dado através da oração. Como os estudos bíblicos ocorrem uma vez na semana, sugerimos que as reuniões de oração também aconteçam dessa forma, na igreja, ou até na casa de uma irmã. Uma metodologia que pode ser usada é a oração em pequenos grupos. A vida é cheia de preocupações e a Palavra de Deus nos diz: “Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças” (BÍBLIA, 2000, Filipenses 4,6). Em pequenos grupos de mulheres cada uma delas pode se sentir a vontade para se abrir em oração e com as irmãs e juntas podem batalhar para alcançarem as vitórias.

A Bíblia nos conta a história de Ana, no livro de I Samuel, ela orou a Deus de todo coração pedindo um milagre, queria ser mãe, mas era estéril. Ana foi respondida por Deus, gerou a Samuel e a história nos conta quão grande alegria ela sentiu ao receber a sua bênção. Devemos lutar em oração, perseverar e juntas somos um apoio uma para as outras. O apóstolo Paulo nos diz em uma de suas epístolas que devemos orar em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.

A oração traz inúmeros benefícios para cada mulher como para o grupo, ela aprimora o nosso relacionamento com Deus, e nos une com nossas parceiras de oração; aumenta a nossa fé, é uma forma de descarregarmos os nossos fardos, nos possibilita falar com Deus e sim, a oração é a forma mais doce de cuidar de quem amamos, quando os colocamos diante de Deus.

Os cultos do departamento feminino poderiam acontecer uma vez ao mês, para que haja tempo para os estudos bíblicos, reuniões de oração, discipulado e aconselhamento. Os cultos públicos expressam nossa fé, gratidão e amor ao nosso Deus e demonstram a

comunidade um testemunho público de que servimos a Cristo. A liderança da igreja e do departamento feminino precisa dialogar para que nenhum dos eventos coincida com os de toda igreja, é importante encontrar o melhor horário para as programações, alcançando assim o maior número de mulheres possíveis.

Os chás são uma ferramenta para promover comunhão e interação, construir vínculos com as irmãs convidadas de outras congregações e da comunidade local. A glória de Deus também precisa ser o centro desses eventos. A palavra, o louvor e os testemunhos e até as ofertas são forma de glorificarmos ao nosso Deus nesses momentos. Eles normalmente são realizados em momentos específicos da congregação, dessa forma o departamento feminino escolhe quantos deles vão realizar ao longo do ano.

A mulher que desempenha o papel de liderança no departamento feminino precisa ser um testemunho vivo da Palavra de Deus. A sua família deve ser bem conduzida no que diz respeito as suas funções; se for esposa, mãe, dona de casa, exercer profissão remunerada fora do lar, essa mulher precisa equilibrar muito bem todos esses compromissos. Ela deve demonstrar boa forma de se relacionar com as pessoas e o mais importante desfrutar de um relacionamento com Deus, o qual nos possibilita desempenhar muito bem todas as nossas outras funções nesse mundo. As mulheres que desempenham papéis de liderança são modelos para as outras mulheres da congregação.

4 MULHER VIRTUOSA

As mulheres da atualidade com certeza são as mais tentadas a abandonar ou pelo menos a deixar em segundo plano sua essência feminina, de ser mulher delicada, frágil, que deve ser protegida, ser esposa, mãe e também, dona de casa. Nas últimas décadas conquistamos o infinito no que diz respeito a mulher na sociedade, mas estamos em uma linha muito fina entre o padrão da sociedade e o padrão bíblico. A sociedade diz que não devemos servir a ninguém, somente procurarmos a nossa felicidade e o que nos faz feliz. Na visão bíblica, isso nos parece egoísmo, e quanto mais se acredita nessas ‘verdades’ mais infelizes somos. A Bíblia nos chama para servirmos uns aos outros, dá a mulher diretrizes para ser virtuosa, amar ao marido e filhos, ser moderada e bondosa.

O ministério de mulheres é essencial, uma ferramenta na igreja para cuidar, ensinar e dar suporte para as mulheres com os contextos atuais da sociedade. Já estamos fatigados de ouvir o padrão da sociedade para nós mulheres, dessa forma devemos nos debruçar na palavra de Deus e nos alimentar e construir bíblicamente um padrão de mulher virtuosa para que possamos crescer e desempenhar o papel que o Senhor nosso Deus nos designou. A Bíblia nos

fala na carta de Romanos no capítulo doze e versículo dois “não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

Não tomar a forma desse mundo nem sempre é fácil. Nós mulheres cristãs andamos na contramão do mundo e claramente percebemos que outras mulheres que não servem a Cristo muitas vezes agem de forma oposta a nós, mulheres cristãs. Só permaneceremos firmes se estivermos em comunhão com Cristo, renovando a nossa mente através da Palavra de Deus e experimentando a boa, perfeita e agradável vontade de Deus nas nossas vidas. A nossa família precisa de uma mulher sábia, já que os primeiros a serem atingidos pelas nossas atitudes são os integrantes dela e cabe também a nós mulheres escolher o que ensinar aos nossos filhos, qual o modelo de esposa e mãe que desejamos passar a eles.

A nossa base de mulher virtuosa será a descrita em Provérbios trinta e um:

Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis. Seu marido tem plena confiança nela e nunca lhe falta coisa alguma. Ela só lhe faz o bem, e nunca o mal, todos os dias da sua vida. Escolhe a lã e o linho e com prazer trabalha com as mãos. Como os navios mercantes, ela traz de longe as suas provisões. Antes de clarear o dia ela se levanta, prepara comida para todos os de casa, e dá tarefas as suas servas. Ela avalia um campo e o compra; com o que ganha planta uma vinha. Entrega-se com vontade ao seu trabalho; seus braços são fortes e vigorosos. Administra bem o seu comércio lucrativo, e a sua lâmpada fica acesa durante a noite. Nas mãos segura o fuso e com os dedos pega a roca. Acolhe os necessitados e estende as mãos aos pobres. Não receia a neve por seus familiares, pois todos eles vestem agasalhos. Faz cobertas para a sua cama; veste-se de linho fino e de púrpura. Seu marido é respeitado na porta da cidade, onde toma assento entre as autoridades da sua terra. Ela faz vestes de linho e as vende, e fornece cintos aos comerciantes. Reveste-se de força e dignidade; sorri diante do futuro. Fala com sabedoria e ensina com amor. Cuida dos negócios de sua casa e não dá lugar à preguiça. Seus filhos se levantam e a elogiam; seu marido também a elogia, dizendo: "Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera" [...] (BÍBLIA, 2000, Provérbios, 31,10-29).

Uma mulher que se prepara para ser esposa, sonha com o casamento e se guarda para viver nele em sua plenitude é uma mulher temente a Deus. Essas atitudes precisam ser ensinadas as jovens moças muitas vezes através do discipulado e aconselhamento. Estamos na contramão do mundo e na mente de muitas delas o casamento e a pessoa do marido serão apenas um peso a mais para elas. Biblicamente sabemos que isso não é verdade, o casamento nada mais é em sua simplicidade, uma forma de servir, ser uma auxiliadora idônea que busca amar e respeitar o seu esposo. A palavra de Deus nos fala:

Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem

ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus próprios maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada [...] (BÍBLIA, 2000, Tito, 2, 3-5).

Mulheres ensinando mulheres, já era plano de Deus! As mais velhas, experientes cuidam das mais novas e juntas elas constroem famílias fortes e saudáveis. Veja a seguinte afirmação:

Mulheres precisam de mulheres maduras e piedosas para lhes instruir o que é bom, de acordo com a Palavra de Deus. As mulheres precisam aprender a base teológica de nosso projeto de criação, os nossos papéis no lar e na igreja, e nosso chamado para sermos doadoras de vida em cada função e fase da vida. As mulheres precisam de mulheres que compartilhem suas vidas para instruí-las em como aplicar a Palavra em todas as áreas da vida – como amar os outros, cuidar de suas famílias, cultivar o senso de comunidade, trabalhar produtivamente e ter compaixão de acordo com a Palavra de Deus. Elas precisam de mulheres piedosas que, em oração e de forma contínua, orientem-nas para a suficiência das Escrituras em transformá-las de pessoas que tomam vida em pessoas que dão vida (HUNT e ANYABWILE, 2015).

A mulher que decide ser esposa, mãe precisa saber que o seu primeiro compromisso é a sua família, as suas responsabilidades no lar e com o seu lar. O pastor Josué Gonçalves afirma: “nenhum sucesso justifica o fracasso de uma família”.

Muitas vezes podemos enganar as pessoas que pouco convivem conosco, mas aos que moram em nossa própria casa isso não é possível. O que nos desperta o desejo de sermos mulheres segundo o coração de Deus é o reconhecimento que essa esposa tem do seu marido e dos seus próprios filhos. Sinceramente podemos ser admiradas lá fora com facilidade, mas ganhar a confiança e admiração de nossos filhos e marido não é uma tarefa fácil, mas possível quando temos um coração voltado para Cristo. Se entregue completamente a Cristo, sem reservas, se comprometa com a leitura da palavra de Deus, com a oração; busque ao Senhor em primeiro lugar e todas as coisas nos serão acrescentadas!

Fazer o bem a nosso marido todos os dias da nossa vida é no mínimo desafiador, mostra que nosso caráter precisa ser moldado por Cristo e não importa o momento, é necessário sermos fiéis ao nosso Deus! O seu trabalho é recompensador, não suga as suas forças e a deixa sem tempo para a sua família e seus filhos, pelo contrário ela usa o seu trabalho para abençoar a sua casa. Esse é o desafio da atualidade, muitas de nós precisamos abandonar as suas famílias pelo trabalho, a mulher virtuosa da Bíblia nos deu a resposta: o seu trabalho não pode atrapalhar o bom andamento da sua casa e seus filhos e sim contribuir. Então faça a reflexão, será que as mulheres usam o seu trabalho como benefício para a sua família, ou ele está roubando de você a sua família? E até a sua comunhão com Cristo?

O caráter da mulher virtuosa é louvável, ela é generosa, estende as suas mãos aos necessitados, é forte e tem dignidade, fala com sabedoria e ensina com amor. As mulheres sabem o quão desafiador é falar com sabedoria, uma das áreas de nossas maiores tentações é a fofoca e sim precisamos melhorar muito nesse aspecto, com certeza é um assunto para estudarmos em nossos cultos de mulheres.

Ensinar com amor exige paciência, e muitas de nós mulheres estamos quase sem nenhuma paciência. Tudo precisa ser instantâneo principalmente com os nossos filhos, quando os ensinamos a realizar as mais simples tarefas do nosso dia – dia perdemos o amor na hora de ensinar.

Esse caráter generoso, amoroso, fiel, nos faz pensar sobre o fruto do espírito descrito em Galátas no capítulo cinco, nós mulheres cristãs precisamos buscar desenvolver esse fruto; Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

5 NOSSO CONTEXTO

No ministério de mulheres nas nossas igrejas é preciso ter um cuidado para que não trabalhem assuntos voltados a mulher como esposa e mãe apenas, e sim todo o contexto de vida cristã e o ser mulher que serve a Cristo. Nosso valor como mulher não se adquire através de um casamento ou de filhos, mas sim do nosso compromisso com Deus! Muitas mulheres não estão casadas e não tem filhos, mas precisamos cuidar delas também tomando o cuidado de que se sintam bem em nossos cultos e programações. Sabemos que existe muito preconceito com mulheres viúvas, divorciadas e até solteiras principalmente se forem jovens. Não é sadio da nossa parte alimentar esse tipo de sentimento em relação a elas. São as nossas irmãs em Cristo que precisam ser aceitas, amadas e respeitadas no nosso convívio como irmãs. Dessa forma todas as programações desse ministério precisa ter um enfoque na mulher no geral, e pode ser organizado momentos específicos dentro desse ministério para se trabalhar algumas especificidades, como a mulher mãe e esposa.

Na entrevista realizada com cinco irmãs das nossas congregações no encontro estadual de mulheres do estado, no mês de abril de 2018; chegamos as seguintes conclusões: as cinco mulheres congregam em igrejas que possuem departamento feminino, três, das cinco mulheres participam de todas as atividades desse departamento e apenas duas participam parcialmente das programações. Todas as entrevistadas declararam que se sentem abençoadas ao participar desse grupo, quatro delas alegam que têm colhido frutos de suas orações, as

quais fazem nos cultos. Elas têm construído um vínculo de amizade, comunhão e parceria em oração.

As mulheres afirmaram que o ministério de mulheres têm sido abençoador nas suas vidas, a Palavra de Deus e a oração são a base desse grupo, o qual busca conhecer ao Senhor e fazê-lo conhecido, através da sua igreja e testemunho. A última pergunta da entrevista se referia aos motivos pelo quais as mulheres estavam participando do congresso feminino. As respostas foram praticamente unânimes: o principal motivo foi o de receber um renovo espiritual, o segundo motivo foi o crescimento espiritual, o terceiro foi rever as irmãs e se alegrar com elas compartilhando o que Deus tem feito nas suas vidas!

Pensando um pouco no nosso contexto de convenção local, gostaríamos de tratar sobre o nosso ministério de mulheres dentro da nossa Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Estado do Rio Grande do Sul (CIBIERGS).

A CIBIERGS possui vários departamentos que incluem e vinculam as igrejas do estado inteiro. O nosso departamento de mulheres se chama DEFSUL. Ele possui uma diretoria organizada e tem como presidente a irmã Débora de Souza Pereira esposa do Pastor Paulo Geovani Pereira, atual presidente da União dos Ministros Batistas Independentes (UMBI).

Esse departamento é uma bênção, leva o amor do Senhor e o ensino da sua Palavra para todo o nosso estado. O estado foi mapeado e dividido em microregiões, as quais possuem facilitadoras em cada microregião, essas são responsáveis por encontros, chás e cultos em suas regionais. Igrejas do estado inteiro são abençoadas, mulheres são instruídas no caminho do Senhor e tem a possibilidade de conhecer novas mulheres, fazer novas amizades e parceiras de oração já que, não ocorrem apenas encontros nas regionais, mas sim um grande retiro de mulheres uma vez ao ano na cidade de Torres no litoral gaúcho.

Nesse ano, o encontro reuniu cerca de 800 mulheres do estado inteiro de quase todas as nossas igrejas. O tema do Congresso DEFSUL foi: *Maravilhosa graça* e fomos impactadas e encontradas pelo nosso Deus, já que participamos de quatro cultos e vários momentos de compartilhar com as irmãs o que Deus tem feito em nossas vidas. Há também uma organização na regional para nos unirmos no congresso nacional, o que possibilita ainda mais interação entre mulheres unindo o nosso país em oração.

O ministério de mulheres é uma corrente, que inicia na igreja local e nos liga ao regional, o ministério regional por sua vez, nos liga ao nacional e assim somos mulheres unidas, que amam ao seu Deus, a sua família e a obra do seu Senhor!

O trabalho com mulheres na igreja local é muito importante, deve receber a devida atenção dos líderes da igreja local bem como suporte para as mulheres que estão a frente desse ministério! Os frutos desse trabalho não devem demorar a florescer!

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das pesquisas realizadas para a construção desse trabalho podemos concluir que não há mulher mais empoderada do que a mulher de Provérbios trinta e um. Essa mulher se constrói no estudo da palavra, na oração, no discipulado, no aconselhamento, na sua família, no convívio na sua congregação e no serviço do seu Senhor. Ou seja, o ministério de mulheres é o melhor espaço para que a mulher virtuosa se construa.

A igreja local através do ministério de mulheres fomenta a possibilidade de que mais e mais mulheres se encontrem em Cristo e possam crescer no conhecimento da sua Palavra trazendo assim cura e restauração em suas vidas, na sua família, sua igreja e sociedade na qual estão inseridas. O departamento feminino é essencial para despertar nas mulheres o desejo de serem mulheres virtuosas e auxiliá-las nesse processo, trazendo a seus corações a esperança da eternidade!

O discipulado, o aconselhamento, as reuniões de oração e os estudos bíblicos entre as mulheres são as ferramentas necessárias para construirmos um espaço de mudança na vida das mulheres que desejam crescer em Cristo e servi-lo. Uma igreja que desenvolve um trabalho sério com as suas mulheres, é uma comunidade sadia, onde se encontram mulheres cada uma em suas peculiaridades servindo a Deus, aos seus irmãos e a sua comunidade.

Tudo gira em torno de Cristo! Somente uma mulher rendida aos pés do seu criador pode encontrar sentido para a sua vida e abençoar a vida dos seus familiares e das pessoas as quais ama! Uma mulher com essas características se sente completa e pode transmitir o amor de Deus a muitas outras as quais ainda não conhecem ao seu Deus!

7 REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Traduzida pela comissão de tradução da Sociedade Bíblica Internacional. Nova versão Internacional. São Paulo: Geográfica editora, 2000.

BORGES, Adriana Helen. **Ei, maravilhosa!** Sabia que você pode ir além do pódio? Cuiabá: Vivodeideias, ____.

CARSI, Raquel. **Ela fala com sabedoria e ensina com amor**. Disponível em: <https://www.lagoinha.com/ibl-vida-crista/ela-fala-com-sabedoria-e-ensina-com-amor/>. Acesso em 06 de agosto, 2018.

FITZPATRICK, Elyse; CORNISH, Carol. **Mulheres ajudando mulheres**. 11 edição, Rio de Janeiro: CPAD, 2009.

FURMAN, Gloria; NIELSON, Kathleen. **Ministério de Mulheres: Amando e Servindo a Igreja por meio da Palavra**. ____: Editora Fiel, 2015.

GEORGE, Elizabeth. **Uma mulher segundo o coração de Deus**. São Paulo: Hagnos, 2004.

IGREJA ADVENTISTA; **Liderança, curso para mulheres: Líderes mulheres na Bíblia**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4KjrtNTa9gw&t=234s>>. Acesso 06 agosto, 2018.

MALAFAIA, Elizete. **Mulheres de atitude**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hckYAyL34DI&t=3705s>>. Acesso em 06 de agosto, 2018.

TANNURE, Helena. **Mulherer de provérbios 31 x século 21**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hiRlfMSWzzI>>. Acesso em 06 agosto, 2018.

TANNURE, Helena. **O papel da mulher nos dias modernos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EfYR_dHfVpY&t=2s>. Acesso em 06 de agosto, 2018.

WARREN, Rick. **Uma vida com propósitos: você não está aqui por acaso**. São Paulo: Vida, 2003.